

A photograph of healthcare workers in full blue protective gear, including gowns, masks, and face shields, working together. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter. A dark blue diagonal stripe is on the left side.

BRASIL

PROGRAMA DOS TRABALHADORES
PARA ENFRENTAR A CRISE
SANITÁRIA E ECONÔMICA



Apresentação

Vivemos uma grave crise econômica e sanitária em nosso país. As desigualdades do capitalismo foram escancaradas pela pandemia do coronavírus. Já são mais de 160 mil vidas perdidas, mais de 5 milhões de infectados. Gente trabalhadora, gente pobre, idosos, mulheres, negros, imigrantes, pequenos camponeses e povos originários e tradicionais. Nossa gente!

A CSP-Conlutas tem uma proposta para sairmos dessa situação: um programa dos trabalhadores para enfrentar a crise econômica e sanitária.

Leia e junte-se a nós!



O desemprego é gigantesco. Metade dos brasileiros em idade para trabalhar está sem emprego ou em trabalhos precários. Muitos autônomos estão sem emprego ou tiveram suas atividades inviabilizadas e pequenos proprietários foram obrigados a fechar seus negócios.



Auxílio emergencial e seguro desemprego dignos

Para salvar as vidas de nosso povo é necessário uma quarentena de 30 dias com auxílio emergencial de dois salários mínimos, seguro desemprego até que a pessoa consiga se empregar e garantir a sobrevivência dos trabalhadores autônomos e pequenos proprietários com linha de crédito a juro zero.



Tudo isso ficou ainda pior depois das reformas Trabalhista e da Previdência. Além de direitos e salários, há demissões em massa nos mais diversos setores da economia. Não há nenhuma garantia de empregos, direitos, nem salários.

Ministério do Trabalho e Emprego



CARTEIRA DE TRABALHO
E
SEGURANÇA SOCIAL

*Emprego, salários,
direitos e plano emergencial*

Para manter e gerar empregos, defendemos a estabilidade no emprego e a redução da jornada, sem cortes de salário e de direitos. Além disso, executar, imediatamente, um programa emergencial de obras e emprego público nas áreas de saúde, educação, moradia, saneamento e lazer.



O governo Bolsonaro e o agronegócio preferem exportar alimentos para outros países do que baratear os preços no Brasil durante a pandemia. Arroz, feijão, cebola, tomate, leite, carne, frutas. Tudo está mais caro! O combustível subiu de preço. Milhões de pessoas não conseguem pagar o aluguel.



Congelamento de preços e isenção de tarifas

É necessário que os preços dos alimentos, combustíveis e gás de cozinha sejam reduzidos e congelados. Desempregados devem ficar isentos de pagamentos de alugueis e tarifas como gás, água e luz.



O plano de Bolsonaro e Mourão é vender as nossas riquezas, ou seja privatizar. Querem entregar o patrimônio nacional aos capitalistas, inclusive estrangeiros. Querem vender os Correios, os bancos públicos, empresas de energia, a Petrobras e outras empresas estatais que geram riqueza ao país. Isto destrói a soberania nacional e provocará ainda mais aumento de preços e fornecimento de péssimos serviços.



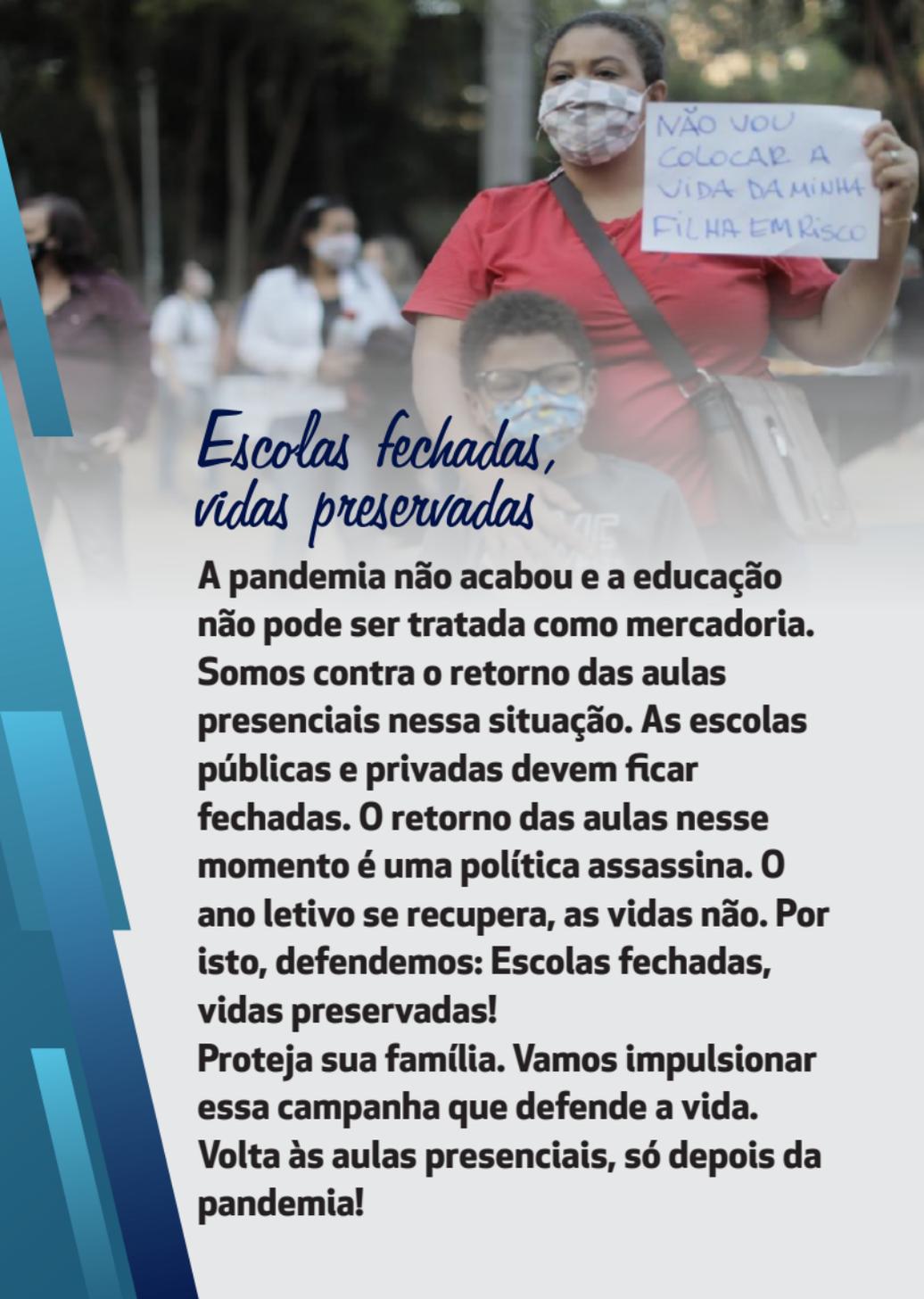
BALCÃO DE
NEGÓCIOS

Não às privatizações

É necessário barrar a venda das empresas brasileiras, ou seja, as privatizações, e defender a reestatização das empresas que foram privatizadas – defender que voltem para as mãos do Estado brasileiro. Também é necessário que as empresas que estão demitindo em massa, em plena pandemia, passem a ser geridas pelo Estado. Se não conseguem garantir empregos não devem ser bancadas com o nosso dinheiro. Esse patrimônio é nosso e deve servir ao povo, gerando empregos e bons serviços e não apenas lucros para seus acionistas.



Para atender os interesses dos empresários das escolas privadas, os governos federal, estaduais e municipais forçam a abertura de escolas mesmo que isso signifique o aumento da pandemia no país. Por outro lado, se aproveitam da aplicação do ensino à distância e planejam futuramente demitir professoras e professores como se a educação fosse um negócio.



Escolas fechadas, vidas preservadas

A pandemia não acabou e a educação não pode ser tratada como mercadoria. Somos contra o retorno das aulas presenciais nessa situação. As escolas públicas e privadas devem ficar fechadas. O retorno das aulas nesse momento é uma política assassina. O ano letivo se recupera, as vidas não. Por isto, defendemos: Escolas fechadas, vidas preservadas!

Proteja sua família. Vamos impulsionar essa campanha que defende a vida. Volta às aulas presenciais, só depois da pandemia!



A reforma administrativa proposta pelo governo de Bolsonaro, Mourão e Guedes é um verdadeiro ataque aos trabalhadores e à população em geral. A proposta da reforma visa destruir os serviços públicos, acabar com a estabilidade do servidor, reduzir piso salarial, extinguir carreira no setor e diminuir postos de trabalho, tão importantes para o atendimento da população em geral. Essa reforma quer privatizar o SUS, o que implicará em menos profissionais de saúde, menos professores, menos assistência social e, o que é pior, vai obrigar o povo pobre a ter de pagar para ser atendido.



Não à reforma administrativa

Não à reforma administrativa. Garantia de empregos e concursos públicos, urgente, com direitos e salários dignos aos servidores para melhorar a qualidade no atendimento à população. Defendemos mais investimento no SUS (Sistema Único de Saúde), saneamento básico, educação pública e gratuita, moradia e cultura para todos. É isso que precisa ser feito e não vender tudo pra iniciativa privada e depois deixar nosso povo sem acesso gratuito ao atendimento.



Com o aumento do desemprego e a redução de salários, muitos não conseguiram mais pagar o aluguel. As desocupações violentas aumentaram durante a pandemia e famílias são despejadas de suas casas sem ter para onde ir. Isso é um crime, é política genocida!



Garantia de moradia e vida digna

**Propomos a suspensão
imediata de todos os
despejos. Despejo zero.**

Morar é um direito.

**Precisamos de moradia digna,
saneamento, infraestrutura e
transporte de qualidade.**



Como se tudo isso já não bastasse, o governo Bolsonaro está destruindo as nossas raízes, a natureza e a vida do nosso povo. Assistimos a queimadas, violência e a política genocida por falta de assistência aos povos indígenas durante a covid-19, que impedem o direito à vida! Agora, o STF (Supremo Tribunal Federal) quer acabar com a demarcação e titulação das terras indígenas, através do chamado Marco Temporal. Tudo para beneficiar a bancada ruralista e instituições ligadas ao agronegócio, os madeireiros, os que tiram os minerais das nossas terras, além de seguir massacrando os camponeses pobres. Com esse governo, são somente ataques contra os povos indígenas, comunidades quilombolas e pequenos agricultores.



Demarcação e titulação de terras e reforma agrária já!

Defendemos a demarcação e titulação de todas as terras indígenas e das comunidades quilombolas. Também uma reforma agrária sem indenização ao latifúndio e ao agronegócio! Basta de grilagem, garimpo ilegal, desmatamento, queimadas e assassinatos no campo!



A política ultraconservadora de Bolsonaro, Mourão e seus seguidores trata mulheres negras e não negras, LGBTs, negros e imigrantes com violência e total discriminação. Eles aprofundam a criminalização da pobreza que promove o encarceramento em massa e o genocídio da juventude negra e da população pobre nas favelas e nas periferias do Brasil.



Políticas afirmativas aos setores oprimidos

É preciso acabar com a discriminação, desigualdades e violência aos oprimidos da nossa classe. Lutamos pelo fim do machismo, do racismo, da LGBTfobia, da xenofobia e contra a política de encarceramento em massa e genocídio do povo negro. Por políticas afirmativas a esse setor. Nossas vidas importam!



**Com perseguições,
assassinato de lideranças,
criminalização das lutas no
campo e na cidade,
perseguição de camelôs,
Bolsonaro e Mourão atacam as
liberdades democráticas e o
direito de organização e de
greve são tolhidos. É preciso
dar um basta!**



Liberdades democráticas

Defendemos as liberdades democráticas. Ditadura nunca mais. Não vamos tolerar a criminalização das lideranças e movimentos sociais do campo e da cidade. Nem a criminalização de camelôs, que estão tentando sobreviver. Pelo direito de organização, manifestações, greves e autodefesa dos trabalhadores. Lutar não é crime!



**Dinheiro na cueca,
rachadinha, benefícios aos
grandes empresários e
banqueiros. Basta de
corrupção! Enquanto a
maioria dos trabalhadores
ficou mais pobre, um grupo
de bilionários brasileiros
aumentou suas fortunas em
mais de R\$ 170 bilhões,
entre eles os banqueiros.**



Suspensão do pagamento da dívida pública

Defendemos o confisco de todos os bens dos empresários e empresas corruptas. Esse patrimônio deve ser estatizado e os recursos investidos nos serviços públicos. É preciso suspender agora o pagamento da dívida pública aos banqueiros, taxar e confiscar as grandes fortunas dos capitalistas, estatizar os bancos e proibir remessas ao exterior. Os ricos devem pagar pela crise que criaram. É com esse dinheiro que vamos financiar essas propostas, gerar empregos e salvar vidas!



Os ataques do governo de ultradireita de Bolsonaro tiveram início desde o começo da gestão e não cessaram durante a pandemia. Mas as lutas dos trabalhadores e do povo pobre também não pararam. Os trabalhadores continuam de pé, mobilizados, mostrando que a insatisfação contra o capitalismo decadente cresce no mundo todo.



Vamos à luta!

Para derrotar a extrema direita e o capitalismo, é preciso organizar os de baixo, ter independência de classe, unir os trabalhadores nas ruas e mobilizá-los contra o sistema. É preciso ter um programa e, na luta, defendermos propostas objetivas contra a crise capitalista. Vamos indicar a necessidade da construção de uma sociedade justa e igualitária. Uma sociedade socialista com democracia operária.



BRASIL

PROGRAMA DOS TRABALHADORES
PARA ENFRENTAR A CRISE
SANITÁRIA E ECONÔMICA

Fora
Bolsonaro
e Mourão!



  CSPConlutas

2020 | 2021

 Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 - Centro - São Paulo/SP

 secretaria@cspconlutas.org.br

 (11) 3107-7984

 cspconlutas.org.br